**EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO NO BRASIL DO SÉCULO XX**

Liara Darabas Ronzani; UFRGS/UNISATC; liadarabas@hotmail.com

Área Temática 4: História econômica e social.

**RESUMO**

A relação entre educação e desenvolvimento tem sido amplamente discutida na literatura acadêmica. Diversos estudos evidenciam que educação é um fator fundamental para o desenvolvimento socioeconômico de um país, importante instrumento para a melhoria da qualidade de vida da população e redução da pobreza. Em uma breve revisão da literatura identificou-se trabalhos com perspectivas diversas sobre a relação entre educação e desenvolvimento. A pergunta que em todos se repete é: como se dá a relação entre gastos em educação, resultados educacionais e desenvolvimento socioeconômico? Alguns estudos apontam como causa do atraso socioeconômico, o baixo investimento público em educação, propondo que sua elevação seria a chave para o desenvolvimento. Assim, o objetivo deste trabalho é investigar a relação entre a evolução do sistema educacional brasileiro e o processo de desenvolvimento econômico do país no século XX. Para alcançar tais objetivos, analisamos a trajetória de gastos com educação básica (federal e estadual), como se deu a expansão material da rede de ensino e a evolução dos principais indicadores educacionais, buscando compreender as interrelações entre as variáveis. Problematizamos o discurso de que o Estado brasileiro vem historicamente negligenciando os investimentos em educação e de que bastaria elevar o gasto educacional para superar o atraso do país, pois desconsidera suas especificidades regionais e formação histórica. Questiona-se: numa nação que se industrializa tardiamente, é atravessada por uma estrutura política classista, oligárquica e clientelista, e cujas raízes estão assentadas numa economia colonial escravista e agrário-exportadora, elevar o gasto público em educação teria sido suficiente para superar o atraso socioeconômico? A escolha do período de análise se dá em função de que este foi um período de intensas transformações na sociedade brasileira, em que ocorre o processo de industrialização do país e há uma forte expansão do sistema educacional. A partir de 1930 sobretudo, o ensino expandiu-se significativamente em função do crescimento da demanda da sociedade por educação. Com a aceleração do crescimento demográfico e da urbanização, bem como da industrialização e modernização das formas de produção e consumo, o sistema educacional passa por importante processo de expansão, que, ainda que significativo, pareceu insuficiente para atender a demanda crescente, resultante dos intensos processos de transformação em curso no país. A hipótese considerada no trabalho é a de que o gasto educacional durante o período foi aquém do necessário para impulsionar um processo amplo de desenvolvimento econômico e social no Brasil, no entanto, ao contrário do que indica parte da literatura, não se pode afirmar que a educação não esteve entre as prioridades do Estado brasileiro, uma vez que, na maior parte do período analisado, os gastos públicos direcionados à educação estiveram entre os maiores montantes, tanto em nível federal como estadual. É uma pesquisa de natureza exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa, que se utiliza de análise bibliográfica e documental. As principais fontes analisadas foram os Anuários Estatísticos do Brasil, do IBGE, e legislação e documentos oficiais ligados às políticas públicas e indicadores educacionais.

**Palavras-chave:** História Econômica da Educação; Desenvolvimento; Gastos Públicos; Educação Básica.